NÃ£o Sonho Mais

Chico Buarque

(Chico Buarque, 1979)
Hoje eu sonhei contigo
Tanta desdita, amor
Nem te digo
Tanto castigo
Que eu tava aflita de te contar
Foi um sonho medonho
Desses que s vezes a gente sonha
E baba na fronha
E se urina toda
E quer sufocar
Meu amor
Vi chegando um trem do candango
Formando um bando
Mas que era um bando de orangotango
Pra te pegar
Vinha nego humilhado
Vinha morto-vivo
Vinha flagelado
De tudo que lado
Vinha um bom motivo
Pra te esfolar
Quanto mais tu corria
Mais tu ficava
Mais atolava
Mais te sujava
Amor, tu fedia
Espestava o ar
Tu, que foi to valente
Chorou pra gente
Pediu piedade
E olha que maldade
Me deu vontade
De gargalhar
Ao p da ribanceira
Acabou-se a lia
E escarrei-te inteira
A tua carnia
E tinha justia

Nesse escarrar
Te rasgamo a carcaa
Descemo a ripa
Viramo as tripa
Comemo os ovo
Ai, e aquele povo
Ps-se a cantar
Foi um sonho medonho
Desses que s vezes a gente sonha
E baba na fronha
E se urina toda
E j no tem paz
Pois eu sonhei contigo
E ca da cama
Ai, amor, no briga
Ai, diz que me ama
E eu no sonho mais
Andr Velloso - Rio de Janeiro, Brazil
alv@domain.com.br

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/